

“Temos funcionários experientes, alguns deles com mais de 30, 40 anos de vivência, que amam de paixão esse Porto. E eles precisam passar isso para a nova geração”

José Alex Oliva
DIRETOR-PRESIDENTE DA CODESP

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

FOTOS CARLOS NOGUEIRA

Docas fará concurso público neste ano

Processo seletivo foi anunciado ontem, dia do aniversário do Porto

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

A Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), estatal que administra o Porto de Santos, fará um novo concurso público este ano para a contratação de funcionários. O número de vagas, os pré-requisitos necessários para a admissão e ainda os salários que serão pagos aos novos colaboradores devem ser definidos nos próximos meses. A expectativa é de que as contratações aconteçam no início do ano que vem.

O processo seletivo foi autorizado pela diretoria da Codesp ontem, aniversário do Porto. O dia 2 de fevereiro marca a atracação do navio a vapor Nasmyth, a primeira embarcação a escalar no cais santista, há 124 anos. Ele permaneceu nas proximidades do Armazém 4.

Segundo o diretor-presidente da Codesp, José Alex Oliva, a partir de agora, será levantado o número de vagas que serão abertas no concurso público. Isso vai acontecer nas áreas de Engenharia, Operações Logísticas e Relações com o Mercado e a Comunidade, além de Administração e Finanças.

Após esse processo, o edital do novo concurso será formatado e as datas de inscrições e provas, anunciadas. Com o cumprimento de todas essas etapas, a contratação dos novos profissionais deve acontecer apenas no ano que vem, explicou Oliva.

“Todas as diretorias vão fazer um levantamento para saber o número de pessoas (necessárias) e nós queremos fazer

Aedes aegypti

Nas próximas semanas, o Porto de Santos terá um mutirão de combate ao mosquito Aedes aegypti, que transmite a dengue, o zika vírus e a chikungunya. Os trabalhos serão coordenados pela Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), que contratará uma empresa especializada para o serviço. De acordo com o diretor-presidente da estatal, José Alex Oliva, a firma utilizará uma tecnologia americana para eliminar o mosquito. As prefeituras de Santos e Guarujá, a Defesa Civil e os terminais portuários também atuarão nos trabalhos de prevenção e controle das doenças no cais santista.

também uma abertura para que haja uma oxigenação. Precisamos aproveitar os valores que nós temos na casa. Temos funcionários experientes, alguns deles com mais de 30, 40 anos de vivência, que amam de paixão esse Porto. E eles precisam passar isso para a nova geração. Tem que haver uma continuidade. Nada melhor do que trazer gente nova, sangue novo, oxigenar e fazer essa experiência, fazer um período de transição”, destacou Oliva.

Questionado, o diretor-presidente da Codesp não confirmou e nem descartou a realização de um Plano de Desligamento Voluntário (PDV) na estatal. Na Docas, é grande o nú-

mero de funcionários mais antigos, já aposentados ou não, que aguardam o incentivo para deixar a empresa.

“Está dentro do nosso radar. Eu não tenho ainda uma resposta definitiva. Estamos estudando e vai depender de um trabalho que nós vamos fazer com a SEP (Secretaria de Portos), com o Dest (Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais), e de buscar recursos para um PDV. É possível, mas depende de um trabalho. O que não temos é medo de trabalho. Vamos buscar onde for necessário para uma transição saudável em que as pessoas se sintam valorizadas”, afirmou Oliva.

NOVO MUSEU

No dia do aniversário do Porto de Santos, o diretor-presidente da Codesp anunciou a implantação de um novo museu, que será inaugurado no dia 2 de fevereiro do ano que vem. O complexo cultural, que já existe, será transferido da Avenida Conselheiro Rodrigues Alves para o prédio do Tráfego da Codesp, no Paquetá, ao lado do Armazém 12-A.

O edifício abrigou a antiga Diretoria de Operações (Dirop) da estatal até a década de 90. Hoje, alguns departamentos da Docas, como a tesouraria e a atracação, ainda funcionam no imóvel.

No entanto, para Oliva, esta localização é “inadequada”. Por isso, os setores serão transferidos para outro edifício da Autoridade Portuária, que será desocupado em cerca de dois



Oliva vai implantar o Museu do Porto no antigo prédio da Dirop, entre os armazéns 11 e 12 do cais santista

meses. A partir daí, a antiga sede da Dirop será restaurada e receberá o acervo histórico.

“Nós temos que ter orgulho e passar esse otimismo para a sociedade. Para o santista olhar para o Porto com orgulho: eu sou de Santos, onde tem o maior porto da América Latina. É isso que tem que acontecer. Temos que integrar a sociedade e o Porto”, destacou o executivo.

Esta é uma das metas de José Alex Oliva, que completará três meses no cargo no próximo dia 9. “Costumo brincar que eu virei uma ampolheta. Tenho menos 90 dias no meu mandato, então tenho que correr contra o tempo. O meu objetivo é, ao final de dois anos, deixar um legado e dizer a que vim. Deixar um modelo físico aqui dentro, um centro de pesquisa engajado com as universidades, uma nova concepção, resgatar o orgulho do funcionário da Codesp”.



“Temos de integrar a sociedade e o Porto”, afirmou José Alex Oliva